



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ANÁLISE DO PADRÃO DE MATURAÇÃO E ATIVIDADE PROLIFERATIVA DA MUCOSA BUCAL DE INDIVÍDUOS EXPOSTOS A CARCINÓGENOS, COM LEUCOPLASIA E CARCINOMA ESPINOCELULAR BUCAL
Autor	FERNANDA BROCHIER CARDOSO
Orientador	PANTELIS VARVAKI RADOS

ANÁLISE DO PADRÃO DE MATURAÇÃO E ATIVIDADE PROLIFERATIVA DA MUCOSA BUCAL DE INDIVÍDUOS EXPOSTOS A CARCINÓGENOS, COM LEUCOPLASIA E CARCINOMA ESPINOCELULAR

Aluna: Fernanda Brochier Cardoso

Prof. Orientador: Pantelis Varvaki Rados

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O carcinoma espinocelular é a neoplasia maligna que mais acomete a cavidade bucal. Seu prognóstico é ruim na maioria das vezes, com taxa de sobrevida de 50% em 5 anos, devido ao diagnóstico tardio desta doença. O fumo e o álcool são considerados os fatores de risco mais importantes para o seu desenvolvimento. Métodos não invasivos como a citopatologia tem se mostrado eficazes para realizar o rastreamento ou monitoramento dos indivíduos sem lesões e com lesões potencialmente malignas. O objetivo desse trabalho foi avaliar o padrão de maturação e atividade proliferativa da mucosa bucal em indivíduos sem lesão e expostos a fumo e álcool, assim como em indivíduos com leucoplasia e câncer bucal, comparando-os com indivíduos sem lesão e não expostos aos fatores de risco. Para tal, foi realizada a análise de esfregaços da mucosa bucal na região de assoalho de boca e borda de língua nos grupos sem lesão e na região da lesão nos pacientes com lesão. Foi realizada a técnica de Papanicolaou para análise morfológica, na qual foram quantificadas as 100 células, sendo classificadas em células anucleadas, superficial com núcleo, intermediária e parabasal e a técnica de AgNOR para análise da velocidade de proliferação celular, na qual foram capturadas imagens de 50 células bem distendidas e não sobrepostas, para avaliação da média de AgNOR por núcleo (mAgNOR) e percentual de AgNOR por núcleo (pAgNOR >1, >2, >3 e >4). Foram coletados 115 pacientes no total, sendo grupo 32 do grupo controle, 30 do grupo álcool-fumo, 31 do grupo leucoplasia e 22 do grupo carcinoma espinocelular. Para a análise estatística, foram escolhidos os testes Generalized Estimated Equation e o teste Bonferroni para comparação entre os grupos, sendo considerado um nível de significância estatística de 5% ($p < 0.05$). Os resultados referentes ao padrão de maturação celular mostraram maior percentual das células do tipo escama anucleadas nos indivíduos do grupo álcool-fumo no sítio borda de língua, quando comparado ao grupo controle, e no grupo leucoplasia quando comparado aos pacientes sem lesão, no sítio borda de língua e assoalho bucal. Ainda, houve maior percentual de células intermediárias nos indivíduos sem lesão, no sítio assoalho bucal, do que no grupo leucoplasia. Comparando os dois sítios anatômicos coletados, foi possível observar um maior percentual de células intermediárias no assoalho bucal. Em relação à velocidade de proliferação celular, foi observado maior mAgNOR e pAgNOR >2, >3 e >4 no grupo carcinoma em relação ao grupo controle, no sítio borda de língua. O grupo álcool-fumo teve maior mAgNOR e pAgNOR >2, 3 e 4 que o grupo leucoplasia. Na comparação dos 2 sítios coletados, observou-se maiores médias dos parâmetros de proliferação celular no sítio assoalho bucal quando comparado à borda de língua. Conclui-se que é possível verificar uma mudança no padrão de maturação e na velocidade de proliferação das células quando expostas ao fumo e álcool. Foi possível verificar uma mudança no padrão de ceratinização da mucosa bucal, quando exposta a fatores irritativos, embora esse padrão não pareça acometer todos os sítios da boca, sendo mais representativa em bordo de língua. Conclui-se que a citopatologia pode sinalizar indicadores precoces em pacientes de risco para o câncer bucal como alterações na proliferação e maturação epitelial.